

**PLANO DE  
DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL – 2013/2016**

**Arcos de Valdevez**

## ÍNDICE

Nota prévia .....	2
1 – Plano Estratégico .....	4
Eixo 1 – Emprego e formação profissional .....	4
Eixo 2 – Família e comunidade .....	5
Eixo 3 – Saúde .....	6
2 – Plano Operacional .....	7
Eixo 1 – Emprego e formação profissional .....	7
Eixo 2 – Família e comunidade .....	11
Eixo 3 – Saúde .....	16

## **NOTA PRÉVIA**

É hoje cada vez mais evidente que o crescimento das capacidades técnicas e produtivas não induz necessariamente o desenvolvimento social de uma sociedade. Que o mesmo é um processo muito mais complexo, que deve ser planeado num cruzamento entre a perspectiva local, regional e nacional. Em suma, os pilares do desenvolvimento são sobretudo, e sem esquecer a componente económica, de ordem social e cultural.

Neste contexto, um Plano de Desenvolvimento Social, apresenta-se como um instrumento privilegiado de definição conjunta e negociada de objetivos estratégicos prioritários que permitam fazer face e prevenir as vulnerabilidades com que se defronta um determinado território.

O presente Plano de Desenvolvimento Social de Arcos de Valdevez, constitui o terceiro plano a ser elaborado para o concelho, sendo que o primeiro foi produzido em 2003 e o segundo em 2008 e resulta do envolvimento e da opinião de todos os parceiros do Conselho Local de Ação Social de Arcos de Valdevez que, de forma coerente e integrada, indicam as prioridades de atuação e as grandes metas que se pretendem atingir em prol do desenvolvimento e coesão social concelhio.

Focando-nos do PDS elaborado em 2008, estamos em condições de aferir, no momento, os níveis de realização conseguidos e os factores que continuam a merecer a nossa atenção em termos do desenvolvimento social do concelho, cuja estratégia definida para o período 2008-2012 não conseguiu alterar.

Tendo como referencia os eixos estratégicos então definidos, procura-se a seguir, e de forma sintética, apresentar a evolução registada no concelho, durante o período em análise, no que respeita a cada um dos eixos.

### ***Eixo1 – Educação, Formação, Qualificação e Emprego***

Pretendia-se ao nível deste eixo de intervenção desenvolver todo um conjunto de acções, que contribuíssem para travar o insucesso, abandono e absentismo escolar; que elevassem os níveis de qualificação escolar e profissional da população ativa e, ainda, que promovessem a empregabilidade e a manutenção do posto de trabalho.

Não obstante todo o esforço desenvolvido pelas diversas entidades locais, o que é certo é que a aposta na educação, na formação e no emprego não se encontra, obviamente, esgotada, constatando-se que existem ainda muitos objectivos a cumprir. Referimo-nos, por exemplo, à necessidade de desenvolver um maior esforço de articulação entre agentes promotores de formação, empresários e escolas, no sentido de se proceder a uma clara identificação das necessidades locais que permita o desenvolvimento de um plano formativo adequado.

### ***Eixo2 – Rede de equipamentos e serviços***

Ao nível deste eixo, estavam previstas um conjunto de medidas/acções relacionadas com a promoção da saúde e a prevenção da doença, bem como o acesso a condições de habitabilidade condignas.

Muito embora, nos últimos anos, tenha havido um forte investimento por parte do Município no que concerne a medidas de apoio à habitação, o que é certo é que no diz respeito à saúde ainda existem problemáticas para as quais as respostas ou são insuficientes ou ainda não se revelaram as mais adequadas. Fala-se nomeadamente das questões relacionadas com os comportamentos aditivos, sobretudo o alcoolismo.

Ainda no âmbito do eixo 2, estavam também previstas acções direccionadas para determinados grupos da população, nomeadamente, idosos, famílias e pessoas com deficiência. É certo que nesta área houve um grande esforço e investimento por parte das diversas entidades que direta e indiretamente trabalham com estes grupos da população, contudo, esta é uma área em que muito trabalho ainda existe

pela frente, sobretudo, porque estamos perante um concelho envelhecido em que os idosos são um grupo prioritário de atuação, mas também porque os problemas das pessoas com deficiência e das famílias disfuncionais continua a merecer grande preocupação por parte dos serviços.

Partindo desta análise e dos problemas e prioridades assinaladas no Diagnóstico Social 2013, pretende-se agora definir o quadro de intervenção para o período 2013-2016.

Para isso o Núcleo Executivo utilizou metodologias participativas e reflexivas com os diversos parceiros da rede social, numa atitude de definição conjunta e negociada de objetivos prioritários para a promoção de respostas adequadas às necessidades individuais e coletivas da população. Esse trabalho participativo iniciou-se com a elaboração do Diagnóstico Social, em que os diversos parceiros da rede social foram chamados a refletir sobre as principais problemáticas do concelho.

Esta metodologia implicou a divisão dos representantes das diversas entidades locais no Conselho Local de Ação Social, em três grupos de trabalhos: um grupo constituído pelos representantes dos organismos públicos, outro grupo constituído pelos representantes da IPSS's e Associações, e um terceiro grupo constituído pelos representantes das juntas de freguesia.

Posteriormente, foram organizadas sessões de trabalho, utilizando técnicas de facilitação em que os diversos grupos foram chamados a refletir sobre as principais problemáticas que afetam o concelho. Esta reflexão conjunta resultou na construção de nuvens de problemas que, seguidamente, conjugadas com a análise estatística, resultaram na definição dos principais problemas que afetam o concelho.

Partindo desta análise dos problemas, o Núcleo Executivo, passou para a definição dos eixos prioritários de intervenção, conforme se apresenta no quadro seguinte.

<b>Problemas Identificados</b>	<b>Eixo de Intervenção</b>
1 - Desemprego jovem 2 - Falta de oferta de emprego 3 - Desajuste entre a formação profissional e a oferta de emprego	Formação e Emprego
4 - Insuficiência de respostas sociais para idosos e pessoas com deficiência 5 - Famílias disfuncionais 6 - Condições de habitabilidade precárias	Família e Comunidade
7 - Envelhecimento da população (isolamento dos idosos, formação insuficiente dos cuidadores informais) 8 - Alcoolismo 9 - Acessibilidade a cuidados especializados e a exames complementares diagnóstico	Saúde

Posteriormente, e depois de agrupadas as problemáticas por eixos de intervenção, partiu-se para a definição das prioridades.

---

### **Eixo 1: Emprego e Formação Profissional**

---

Prioridade 1: Promover o emprego a nível local e aumentar os níveis de qualificação

---

### **Eixo 2: Família e Comunidade**

---

Prioridade 1: Promover respostas adequadas destinadas aos grupos mais vulneráveis da população

Prioridade 2: Promover competências sociofamiliares nas famílias disfuncionais.

---

### **Eixo 3: Saúde**

---

Prioridade 1: Promover a intervenção junto de pessoas com problemas ligados ao álcool

Prioridade 2: Promover o envelhecimento ativo.

---

## 1 – PLANO ESTRATÉGICO

Eixos	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Indicadores de Verificação	Fonte de Verificação	Pressupostos (Potencialidades / Constrangimentos e Recursos)
<b>1 – EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>Promover o desenvolvimento coeso e sustentável a partir das prioridades identificadas no território</b>	<p>1.1 Até Dezembro de 2016 investir no fortalecimento da intervenção em rede ao nível da formação, envolvendo 50% das entidades formadoras</p> <p>1.2 Até Dezembro de 2016 envolver 25% da população desempregada em acções de formação e divulgação de programas e iniciativas de apoio ao emprego e empreendedorismo</p>	<p>% de entidades envolvidas N.º de reuniões N.º de Acções envolvidas</p> <p>% de desempregados N.º de acções de formação % de parceiros envolvidos N.º de seções informativas</p>	<p>Registo de presenças Plano de acção formativo</p> <p>Registo de presenças Planos formativos</p>	<p>Potencialidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinâmica formativa</li> <li>• Aposta formativa pelas políticas europeias</li> <li>• CLDS</li> </ul> <p>Constrangimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de articulação entre as entidades formativas</li> <li>• Inadequação entre a oferta e a procura formativa</li> </ul> <p>Recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos humanos</li> <li>• Recursos físicos</li> <li>• CLDS</li> </ul>

Eixos	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Indicadores de Verificação	Fonte de Verificação	Pressupostos (Potencialidades / Constrangimentos e Recursos)
<p><b>2 - FAMÍLIA E COMUNIDADE</b></p>	<p><b>Promover o desenvolvimento coeso e sustentável a partir das prioridades identificadas no território</b></p>	<p>2.1 Até Dezembro de 2016 desenvolver um plano de intervenção que abranja 10 % das pessoas com deficiência</p> <p>2.2 Até Dezembro de 2016 desenvolver um plano de intervenção que abranja 10 % dos idosos em situação de fragilidade social</p> <p>2.3 Até Dezembro de 2016 criar uma resposta social de proximidade que apoie no domicílio 2 % da população idosa</p> <p>2.4 Até Dezembro de 2016 desenvolver competências sócio familiares em 25% das famílias disfuncionais sinalizadas</p>	<p>% de pessoas com deficiência</p> <p>% de parceiros envolvidos</p> <p>N.º de ações</p> <p>N.º de reuniões</p> <p>% de idosos em situação de fragilidade social</p> <p>N.º de ações</p> <p>N.º de reuniões</p> <p>% de idosos abrangidos</p> <p>% de famílias disfuncionais envolvidas</p> <p>% de <i>parceiros</i> envolvidos</p> <p>N.º de ações desenvolvidas</p>	<p>Diagnóstico de necessidades</p> <p>Plano de intervenção</p> <p>Registo de presenças</p> <p>Diagnóstico de necessidades</p> <p>Plano de intervenção</p> <p>Registo de presenças</p> <p>Registos institucionais</p> <p>Registo de presenças</p> <p>Plano das ações</p>	<p>Potencialidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolvimento dos parceiros</li> <li>• Metodologia SPIRAL</li> <li>• C L D S</li> </ul> <p>Constrangimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escassez da informação na área da deficiência e do idoso frágil</li> <li>• Aumento da migração da população jovem</li> <li>• Ausência de resposta no concelho para a deficiência</li> </ul> <p>Recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos humanos</li> <li>• Recursos físicos</li> <li>• C L D S</li> </ul>



Eixos	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Indicadores de Verificação	Fonte de Verificação	Pressupostos (Potencialidades / Constrangimentos e Recursos)
3 - SAUDE	Promover o desenvolvimento coeso e sustentável a partir das prioridades identificadas no território	<p>3.1 Até Dezembro de 2016 desenvolver um projeto integrado para a promoção do envelhecimento ativo no concelho envolvendo 10% da população idosa</p> <p>3.2 Até Dezembro de 2016 desenvolver uma intervenção concertada abrangendo 30% de pessoas com problemas ligados ao álcool</p>	<p>% de idosos envolvidos</p> <p>N.º de actividades desenvolvidas</p> <p>% de parceiros envolvidos</p> <p>% de pessoas com PLA abrangidas</p> <p>% de parceiros envolvidos</p> <p>N.º de acções/sessões desenvolvidas pelo projeto</p>	<p>Registo de organização das actividades</p> <p>Projeto integrado</p> <p>Registo da equipa do projecto PLA</p>	<p>Potencialidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinâmica associativa e institucional</li> <li>• PLA na UCC</li> <li>• Projeto transfronteiriço</li> </ul> <p>Constrangimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação entre os parceiros</li> </ul> <p>Recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos humanos</li> <li>• Recurso físico</li> <li>• Projecto transfronteiriço</li> </ul>

## 2 – PLANO OPERACIONAL

EIXO 1		EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL								
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento coeso e sustentável a partir das prioridades identificadas no território								
Objetivo Especifico 1.1		Até Dezembro de 2016, investir no fortalecimento da intervenção em rede ao nível da formação, envolvendo 50% das entidades de formadoras								
Ações	Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)		
		2013	2014	2015	2016					
A1 - Constituir um grupo temático de análise da formação desenvolvida e a desenvolver no concelho	Previsto	Município de A. Valdevez Instituto de Emprego e Formação Profissional Entidades Educativas e Formativas Locais  Grupo temático	X	X			Constituição do grupo % de entidades aderentes N.º reuniões	Maior regulação da oferta formativa do concelho  Maior articulação entre as entidades educativas e formativas	Núcleo Executivo Anualmente	
	Realizado									
A2 - Realizar um diagnóstico de necessidades de formação no concelho	Previsto			X			Diagnostico elaborado % de entidades N.º de reuniões	Conhecimento da realidade concelhia em termos de necessidades de formação		Núcleo Executivo Anualmente
	Realizado									

## 2 – PLANO OPERACIONAL

EIXO 1		EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL						
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento coeso e sustentável a partir das prioridades identificadas no território						
Objetivo Especifico 1.1		Até Dezembro de 2016, investir no fortalecimento da intervenção em rede ao nível da formação, envolvendo 50% das entidades de formadoras						
Ações	Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
		2013	2014	2015	2016			
A3 - Estabelecer um plano de formação para o período 2014 – 2016 adequado às necessidades diagnosticadas	Previsto		X	X	X	Plano elaborado Porcentagem de entidades N.º de reuniões N.º de acções de formação	Maior definição das áreas de formação  Adequar a oferta formativa às necessidades locais	Núcleo Executivo
	Realizado							

## 2 – PLANO OPERACIONAL

EIXO 1		EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento coeso e sustentável a partir das prioridades identificadas no território							
Objetivo Especifico 1.2		Até Dezembro de 2016, envolver 25% da população desempregada em acções de formação e divulgação de programas e iniciativas de apoio ao emprego e empreendedorismo							
Ações	Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)	
		2013	2014	2015	2016				
A1 - Sessões de informação e promoção do emprego e empreendedorismo	Previsto	IEFP IN.CUBO CLDS		X	X	X	N.º de sessões realizadas semestralmente % de pessoas abrangidas % de pessoas inseridas profissionalmente % de parceiros envolvidos	Maior divulgação de iniciativas de apoio ao emprego e empreendedorismo Aumentar a inserção profissional	Núcleo Executivo Anualmente
	Realizado								
A2 - Acções de formação profissional em áreas com potencial de emprego, dirigidas a desempregados	Previsto	Grupo temático		X	X	X	N.º de acções de formação realizadas segundo a área N.º de formandos que concluem as acções N.º de formandos inseridos profissionalmente	Aumentar os níveis de qualificação profissional dos desempregados Aumentar as oportunidades de emprego	Núcleo Executivo Anualmente
	Realizado								

## 2 – PLANO OPERACIONAL

EIXO 1		EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento coeso e sustentável a partir das prioridades identificadas no território							
Objetivo Especifico 1.2		Até Dezembro de 2016, envolver 25% da população desempregada em acções de formação e divulgação de programas e iniciativas de apoio ao emprego e empreendedorismo							
Ações		Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
			2013	2014	2015	2016			
A3 - Sessão de apoio à criação do próprio emprego, dirigida a desempregados	Previsto	IEFP IN.CUBO CLDS		X	X	X	N.º de sessões realizadas N.º de participantes N.º de negócios criados	Desenvolver oportunidades de negócio e promover o auto-emprego	Núcleo Executivo Anualmente
	Realizado								
A4 – Dinamização do gabinete de empregabilidade	Previsto	CLDS	X	X			N.º de desempregados acompanhados. N.º de encaminhamentos.	Apoio individualizado no processo de inserção profissional e criação do próprio emprego	Núcleo executivo Anualmente
	Realizado								

## 2 – PLANO OPERACIONAL

EIXO 1		EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento coeso e sustentável a partir das prioridades identificadas no território							
Objetivo Especifico 1.2		Até Dezembro de 2016, envolver 25% da população desempregada em acções de formação e divulgação de programas e iniciativas de apoio ao emprego e empreendedorismo							
Ações	Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)	
		2013	2014	2015	2016				
A5 – Sessões sobre a formação qualificante do concelho destinada a agentes económicos com a participação de desempregados	Previsto	CLDS	X	X			N.º de sessões. N.º de desempregados. N.º de agentes económicos.	Dar a conhecer aos agentes económicos as medidas de apoio ao emprego	Núcleo Executivo CLDS Anualmente
	Realizado								

## 2 – PLANO OPERACIONAL

EIXO 2		FAMILIA E COMUNIDADE							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento coeso e sustentável a partir das prioridades identificadas no território							
Objetivo Especifico 2.1		Até Dezembro de 2016 desenvolver um plano de intervenção que abranja 10% das pessoas com deficiência							
Ações	Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)	
		2013	2014	2015	2016				
A1 - Constituir um grupo de trabalho que irá responsabilizar-se pela elaboração do diagnóstico	Previsto	Município Segurança Social Saúde		X			Grupo constituído no prazo previsto % de parceiros envolvidos N.º de reuniões	Constituição de um grupo coeso e dinâmico	Núcleo Executivo Anualmente
	Realizado								
A2 - Elaboração do diagnóstico	Previsto	Grupo temático		X	X		Elaborado diagnóstico % de entidades envolvidas N.º reuniões	Maior conhecimento da realidade concelhia no âmbito da deficiência	Núcleo Executivo Anualmente
	Realizado								

## 2 – PLANO OPERACIONAL

<b>EIXO 2</b>		<b>FAMILIA E COMUNIDADE</b>							
<b>Objetivo Geral</b>		Promover o desenvolvimento coeso e sustentável a partir das prioridades identificadas no território							
<b>Objetivo Especifico 2.1</b>		Até Dezembro de 2016 desenvolver um plano de intervenção que abranja 10% das pessoas com deficiência							
Ações	Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)	
		2013	2014	2015	2016				
A3 – Elaboração de um plano de ação para o grupo temático	Previsto	Grupo temático			X	X	Plano de intervenção. % de entidades envolvidas. N.º de acções. N.º de reuniões.	Definição clara dos objectivos e necessidades de intervenção no âmbito da deficiência	Núcleo Executivo Anualmente
	Realizado								



## 2 – PLANO OPERACIONAL

EIXO 2		FAMILIA E COMUNIDADE							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento coeso e sustentável a partir das prioridades identificadas no território							
Objetivo Especifico 2.2		Até Dezembro de 2016 desenvolver um plano de intervenção que abranja 10% dos idosos em situação de fragilidade social							
Ações	Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)	
		2013	2014	2015	2016				
A1 - Elaboração do diagnóstico	Previsto	Município Segurança Social Saúde Juntas de Freguesia CLDS		X	X		Diagnóstico elaborado	Maior conhecimento da realidade concelhia no âmbito do idoso frágil	Núcleo Executivo Anualmente
	Realizado								
A2 - Elaboração do plano de intervenção	Previsto	Município Segurança Social Saúde			X	X	Plano de intervenção elaborado	Definição clara dos objectivos e necessidades de intervenção no âmbito do idoso frágil	Núcleo Executivo Anualmente
	Realizado								

## 2 – PLANO OPERACIONAL

EIXO 2		FAMILIA E COMUNIDADE							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento coeso e sustentável a partir das prioridades identificadas no território							
Objetivo Especifico 2.3		Até Dezembro de 2016 criar uma resposta social de proximidade que apoie no domicílio 2% da população idosa							
Ações	Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)	
		2013	2014	2015	2016				
A1 - Aplicação da metodologia Spiral	Previsto	Município Juntas de Freguesia Segurança Social Universidade Fernando Pessoa	X	X			% de participantes nas sessões N. de sessões	Identificar as necessidades dos idosos	Núcleo Executivo Anualmente
	Realizado								
A2 – Criação de uma resposta social de proximidade para apoio a idosos no seu domicilio	Previsto	Município Juntas de Freguesia Segurança Social Universidade Fernando Pessoa		X	X	X	Resposta social criada % de idosos abrangidos % entidades envolvidas	Desenvolver uma resposta que satisfaça as necessidades do idoso no seu domicilio	Núcleo Executivo Anualmente
	Realizado								

## 2 – PLANO OPERACIONAL

EIXO 2		FAMILIA E COMUNIDADE						
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento coeso e sustentável a partir das prioridades identificadas no território						
Objetivo Especifico 2.4		Até Dezembro de 2016 desenvolver competências sócio familiares em 25% das famílias disfuncionais sinalizadas pelas entidades competentes						
Ações	Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)
		2013	2014	2015	2016			
A1 – Centro de recursos para o desenvolvimento de ações de apoio à comunidade e às famílias	CLDS	X	X			N.º de famílias acompanhadas N.º de atendimentos N.º de acompanhamentos	Dar apoio à comunidade e às famílias	CLDS Anualmente
	CLDS Segurança Social Município CVP	X	X			N.º de ações N.º de famílias envolvidas N.º de horas de formação	Desenvolver competências parentais e de gestão doméstica	CLDS Anualmente

## 2 – PLANO OPERACIONAL

EIXO 3		SAÚDE							
Objetivo Geral		Promover o desenvolvimento coeso e sustentável a partir das prioridades identificadas no território							
Objetivo Especifico 3.1		Até Dezembro de 2016 desenvolver um plano integrado para a promoção do envelhecimento ativo no concelho envolvendo 10% da população idosa							
Ações	Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)	
		2013	2014	2015	2016				
A1 - Elaboração de um plano integrado de práticas de envelhecimento ativo	Previsto	Município Segurança Social IPSS Saúde Associações CLDS					Plano elaborado % entidades envolvidas N.º ações	Maior articulação entre as diversas entidades que promovam práticas de envelhecimento ativo	Núcleo Executivo
	Realizado								
A2 - Projeto “Estado de Saúde e Atividade Física da População Idosa”	Previsto	IPVC Equipa do Projeto	X	X	X		N.º de idosos envolvidos N.º de ações N.º de instituições envolvidas	Maior conhecimento sobre a situação de saúde dos idosos do concelho	Equipa do projeto
	Realizado								

## 2 – PLANO OPERACIONAL

<b>EIXO 3</b>		<b>SAÚDE</b>							
<b>Objetivo Geral</b>		Promover o desenvolvimento coeso e sustentável a partir das prioridades identificadas no território							
<b>Objetivo Especifico 3.2</b>		Até Dezembro de 2016 desenvolver uma intervenção concertada abrangendo 30% das pessoas com problemas ligados ao álcool							
Ações	Entidade Responsável	Cronograma				Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados	Avaliação (Entidade Responsável e Periodicidade)	
		2013	2014	2015	2016				
A1 – Projeto “Problemas Ligados ao Álcool”	Previsto	UCC	X	X	X	X	% de pessoas acompanhadas % de entidades envolvidas N.º de ações desenvolvidas	Acompanhar as pessoas com problemas ligados ao álcool	P L A Anual
	Realizado								